
FUVEST 2010 FAU / DESIGN USP

Prova de Linguagem Bidimensional

Objetivo da prova

Composta por duas questões, esta prova visa avaliar o potencial do candidato para pensar e operar as relações visuais no plano bidimensional.

Material entregue para a realização da prova:

- **Dois folhas** de papel branco de 27 x 33 cm, etiquetadas, com um campo impresso retangular de 20 x 29 cm, para a realização das duas questões solicitadas.
- **Uma folha** de papel A3 translúcido (tipo manteiga), sem etiqueta, para a realização de rascunhos.
- **Dois folhas** de 24 x 33 cm, uma **cinza** e outra **preta**, para a realização da **Questão 1**.

Não assine nenhuma das folhas etiquetadas, sob pena de anulação da prova.

Ao final da prova, você **deverá entregar ao fiscal apenas as duas folhas etiquetadas** onde foram realizadas as duas questões propostas.

Leve com você todo o material restante, deixando sua mesa limpa.

Questão 1.

Você recebeu **duas folhas** de 24 x 33 cm, uma **cinza** e uma **preta**.

Em uma das folhas fornecidas com um campo impresso de 20 x 29 cm, faça uma **composição por meio de colagem** utilizando esses dois papéis. O tema dessa composição é livre.

Observações:

1. A etiqueta deverá estar acima e à sua direita.
2. Para a colagem, você deverá utilizar partes dos papéis cinza e preto recortando-os ou rasgando-os.
3. A proporção entre o cinza, o preto e o branco (resultado de espaços não preenchidos) deverá ser determinada por você.
4. Não ultrapasse os limites estabelecidos pelo campo impresso (20 x 29 cm) na folha de prova.
5. Na colagem, você pode sobrepor os papéis cinza e preto – entretanto, **lembre-se que se trata de um trabalho de caráter bidimensional**.

Questão 2

Realize uma composição gráfica a partir do poema de Thiago de Mello:

O Animal da Floresta

De maneira lilás (ninguém me crê)
se fez meu coração. Espécie escassa
de cedro, pela cor e porque abriga
em seu âmago a morte que o ameaça.
Madeira dói ?, pergunta quem me vê
os braços verdes, os olhos cheios de asas.
Por mim responde a luz do amanhecer
que recobre de escamas esmaltadas
as águas densas que me deram raça
e cantam nas raízes do meu ser.
No crepúsculo estou na ribanceira
entre as estrelas e o chão que me abençoa
as nervuras.
Já não faz mal que doa
meu bravo coração de água e madeira.

(Fonte: www.jornaldepoesia.jor.br)

Observações:

1. A etiqueta deverá estar acima e à sua direita.
2. A composição deverá ser realizada com os materiais especificados (grafite e/ ou lápis de cor e/ ou lápis cera) no campo impresso de 20 x 29 cm da folha de prova fornecida.